

## MINUTA DA ATA DA SESSÃO DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020

### 02.07 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O QUINQUÉNIO – 2021/2025.

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 71190**, datado de **2020.12.14**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2020.12.02, solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação e votação da proposta dos documentos citados em epígrafe, para efeitos do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de -----

----- Foi ainda remetido um link de acesso aos referidos documento, o qual foi previamente dado a conhecer a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, através da sua informação registada sob o n.º 67.991/2020, remeteu os documentos indicados em epígrafe (Orçamento e Grandes Opções do Plano para o quinquénio 2021/2025). -----

A proposta do orçamento para 2021 importa tanto na receita, como na despesa, em **48.651.600,00€** (Quarenta e oito milhões, seiscentos e cinquenta e um mil e seiscentos euros) e para o quinquénio 2021 a 2025, o montante global da receita ascende a **(211.444.150,00€)** Duzentos e Onze Milhões, Quatrocentos e Quarenta e Quatro Mil, Cento e Cinquenta euros, afetando-se igual montante à despesa. -----

No processo de elaboração dos documentos foram auscultados os partidos e movimentos independentes com representatividade na Assembleia Municipal, cumprindo-se o estatuto do direito de oposição, em conformidade com o n.º 3, do artigo 5.º, da Lei n.º 24/98, de 26 de maio. -----

Complementarmente foram igualmente auscultados os Senhores Presidentes de Freguesias com sede no território do Município de Ourém. -----

O **Senhor Presidente** solicitou a presença na reunião do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, que procedeu a uma breve apresentação dos principais pontos dos documentos em causa. -----

(Aprovado em minuta)\* -----

----- Participou por videoconferência, o Chefe da Divisão de Gestão Financeira a fim de apresentar uma projeção síntese sobre os principais pontos da matéria em análise (ver processo arquivado na respetiva pasta). -----

----- Finda a exposição, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, agradecendo a exposição proferida, deu por aberto o período de pedido de esclarecimentos, tendo-se verificado as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **NUNO MIGUEL GONÇALVES BAPTISTA PEREIRA**, em nome do grupo municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: "Gostaria de colocar algumas perguntas -----

Tendo em conta o ano que estamos a prever, o ano de 2021, fiquei com dúvidas em relação ao valor do orçamento -----

1 – Como explica a previsão de aumento de cobrança do IMT? -----

2 – Como explica a previsão de aumento de cobrança de Derrama? -----

3 – Não considera que a baixa de apenas 8,5% no valor previsto de cobrança de IVA da hotelaria e restauração não é irreal? -----

4 – O orçamento tem previsto um fundo de maneiio (incapacidade de gastar o orçamentado) de 7 milhões de euros. Está valor está atualizado ou será de aproximadamente € 10 milhões de euros." -----

= **NUNO MANUEL PINTO DIAS**, em nome do grupo municipal o Partido Social Democrata, expôs o seguinte: "Cumprimento a todos -----

Começo por agradecer ao Dr. Fernando Marques pela explanação sintética que, não só hoje, mas nos últimos anos tem feito, e que, de alguma forma, ajuda a nós possamos compreender rúbrica a rúbrica aquilo que é a composição e planeamento das finanças do nosso concelho. --

Dizer que, da nossa parte e tendo em conta os tempos presentes e o desafio extraordinário que se coloca, Ourém não pode parar. Ourém não pode parar, mas também tem de manter a responsabilidade fiscal que aqui foi elencada de não ser 100% popular, não ser uma gestão populista. Há pouco quando se falava da taxa da derrama que 1.05% poderia ser mais ousado, pergunto, se cortarmos "as unhas rentes" como é possível depois ajudar e dar a mão aos ourenses? -----

Percebemos claramente o grau de incerteza deste orçamento, mas esperamos que, o próximo ano, possa, de alguma forma, apaziguar todas estas dúvidas que nos assistem, não só a nós, no nosso concelho, mas em todo o país, em todo o mundo. -----

Gostaria ainda de fazer um breve comentário dizendo que o executivo municipal reconhece esta expectativa e que apresenta aqui um conjunto de soluções inseridas no orçamento, mas importa perceber que as receitas não vêm do ar. Temos de salientar que existe neste orçamento uma redução do imposto municipal IMI, que beneficia toda a gente; existe uma isenção da taxa de derrama para as empresas sediadas no concelho, para a hotelaria e para a restauração; que se mantém a taxa de derrama para um valor de faturação inferior a 150 mil euros; que se reduz a taxa de derrama quase 1%; que se cria um fundo municipal para apoiar as empresas, para o comércio local, para a hotelaria, para a restauração. Neste sentido, gostaríamos de perguntar ao senhor Presidente se gostaria de ter tido a oportunidade para fazer diferente. -----

Muito obrigado\* -----

= **PAULO ALEXANDRE CANCELINHA DE SÁ**, em representação do grupo municipal do CDS-PP, expôs o seguinte: "Volvidos três anos da governação municipal da coligação PSD/CDS e já na reta final do presente mandato autárquico, apraz-nos a realização desta sessão plenária em jeito de balanço. -----

Fiz a análise do atual estado do município de Ourém. Parece-nos importante debater as dinâmicas do concelho, de modo a podermos dar também o nosso contributo. -----

Começo esta intervenção, em nome do grupo municipal do CDS-PP, por congratular o executivo municipal pela forma exemplar e coerente no exercício da sua governação na condução dos destinos do município de Ourém, estando na linha da frente no que toca a defender os munícipes no aumento de impostos, sendo estes o fator que nos caracteriza desde a nossa origem. -----

Como o CDS-PP tem vindo a dizer, neste mesmo fórum, desde há vários anos a esta parte, não há concelho que consiga crescer e desenvolver-se com uma carga fiscal exagerada, nem o nosso, nem nenhum. -----

Posto isto, acreditamos neste documento e defendemos que, neste momento, a descida de impostos é fulcral para alcançar o patamar de crescimento que potencie o tecido empresarial local e para que o nosso concelho continue a afirmar-se como terra de oportunidade. -----

Na sequência da análise do documento em apreço, consideramos importante recordar que, na oposição, a coligação PSD/CDS sempre defendeu e sempre se debateu por uma descida de impostos municipais. Hoje, ao leme da governação do concelho assistimos a mais uma

redução consecutiva do imposto municipal sobre imóveis de 0,325 para 0,31 praticando este executivo o valor mais baixo desde a alteração do código do IMI. -----

As difíceis circunstâncias que hoje atravessamos, em virtude da pandemia COVID-19, com a qual ninguém contava e para a qual ninguém estava preparado, obrigou este executivo a repensar uma estratégia, estratégia essa, expressa num conjunto de medidas estruturantes com vista a atenuar os efeitos desta pandemia sustentada no esforço humano e financeiro de apoio aos nossos munícipes, pois, de norte a sul do concelho são muitos os casos que, por força da situação pandémica, se viram sem poder trabalhar e desenvolver as suas atividades profissionais. -----

As verbas destinadas às medidas de apoio ao setor da hotelaria, à estimulação do consumo no comércio local bem como o incremento de apoio no concelho na vertente ação social são sinais evidentes disso mesmo. -----

Consideramos também importante o facto de um conjunto de obras contempladas num conjunto de obras apresentadas no documento em análise, do fórum da mobilidade, do fórum cultural, do fórum paisagístico, do fórum da educação que verão a sua conclusão no decurso do próximo ano e que terão como consequência direta o aumento do bem estar e qualidade de vida dos nossos munícipes, sendo esta antecedente um fator para afirmação de Ourém como um concelho dinâmico e preocupado com a sua terra e com as suas gentes. -----

Quero ainda aproveitar o facto para enaltecer o rigor e disciplina orçamental do atual executivo municipal com que nos tem brindado nos últimos anos pois, apesar da diminuição de impostos diretos comparativamente com os anos anteriores, constata-se um aumento de investimento, sendo este um aspeto a salutar pelo CDS-PP, pois prova que a execução orçamental será tanto mais disciplinada quanto mais rigorosa tenha sido a elaboração das projeções. -----

Pode, pois o senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém contar com o nosso voto favorável ao documento apresentado. -----

Em virtude desta quadra festiva quero, pois, em meu nome e no CDS-PP, desejar a todos vós e a todos os ourenses, um Santo e Feliz Natal e um Ano Novo muito próspero. Que 2021 nos possa trazer paz, alegria, saúde e muita esperança. -----

Muito obrigado" -----

----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL esclareceu o seguinte: -----

- O IMT e derrama. São duas situações que decorrem da lei. Quando se elabora o orçamento municipal, é atribuída uma média aritmética a estas duas situações, uma média aritmética dos últimos três anos, não podendo diminuir ou aumentar os valores. -----

- Fundo de maneo. Foi dito que o valor referido é muito prudente, sendo possível que o mesmo possa subir para valores superiores. -----

- Nota: são conhecidos os dados do desemprego a nível nacional que desceu de 5.38% para 5.30%. -----

No concelho de Ourém o desemprego também baixou. Em outubro estavam registados no concelho 912 desempregados, com uma taxa de desemprego de 3.15% e em novembro estão registados 825 desempregados o que representa uma taxa de 2.85%. Pelo facto, foi feito um agradecimento por todo o trabalho desenvolvido pelo tecido empresarial, dada a sua resiliência nesta fase difícil que todos conhecem. -----

- Orçamento diferente. Se fosse possível, o documento seria diferente, contudo, há responsabilidades a cumprir. -----

----- **NÃO SE REGISTANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE MAIORIA COM 23 VOTOS A FAVOR – 18 DO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA, 03 DO GRUPO MUNICIPAL DO CDS/PP E 02 DO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA; 11 ABSTENÇÕES – 09 DO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA, 02 DO GRUPO MUNICIPAL DO MOVE – 34 PRESENCAS.** -----

----- De seguida, registaram-se as declarações de voto apresentadas pelos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= FILIPE REMI CALLEBAUT MENDES, em nome do grupo municipal MOVE, expôs o seguinte:

“O move tem votado contra os orçamentos anteriores essencialmente, mas não só, pelo facto destes orçamentos refletiram uma falta de ambição no desenvolvimento deste concelho que se reflete na carência ou falta de investimentos a nível de infraestruturas, pois o concelho não precisa só de estradas. -----

Certamente, e porque vivemos num ano atípico e num contexto de uma pandemia a nível mundial sem ainda sabermos quais os verdadeiros impactos que esta situação vem trazer e

neste quadro de incertezas, é difícil ou mesmo impossível prever todos os cenários possíveis e com isso difícil elencar estratégias e objetivos para o próximo ano. -----

Mas seria de todo imprescindível partir do ponto onde atualmente nos encontramos, ou seja, o cenário dramático que as empresas, principalmente cuja atividade está relacionada com o comércio local, restauração e turismo, sofreram prejuízos e muitos casos irreparáveis que levam ao endividamento e até ao encerramento muitas delas. O que inevitavelmente depois se reflete nos rendimentos das famílias, tornando-as mais frágeis e vulneráveis. -----

Este executivo tinha agora a possibilidade de implementar mais medidas de apoio às famílias e às empresas neste estado de emergência que atualmente vivemos, o que não fez. -----

Apesar disso, realçamos que este orçamento traz mais investimento, aumento significativo que peca só por ser demasiado tardio, e que coincide tão só com o ano eleitoral. Trata-se tão só de um orçamento eleitoralista. -----

Para estas razões o MOVE abstém-se." -----

= CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: "O executivo da Junta de Freguesia que represento, vota a favor do orçamento 2021, por entender que este orçamento responde aos objetivos principais do nosso planeamento, embora, as nossas expetativas fossem maiores. Sublinho, bastante maiores. ---  
Atendendo aos vários problemas existentes nos diversos lugares da Freguesia de Seiça onde, como é do conhecimento geral, ainda temos muitos habitantes sem betuminoso à porta, mas que pagam os seus impostos e têm direito como os outros. Nesta perspetiva e atendendo a que há de facto e temos a noção que haverá dinheiro disponível, contamos que este executivo olhe para Seiça com uma maior abrangência de modo a que, além do que está previsto, sejam contempladas situações que estão pendentes desde 2009 e que chegaram a ser fruto de concurso a nível nacional do Município. -----

Obrigado" -----

= SUSANA MARGARIDA SANTOS COSTA PEREIRA, na qualidade de Vogal da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, expôs o seguinte: "Cumprimento a todos -----  
O voto do executivo que represento é a favor deste orçamento, ainda que, e à semelhança do que o senhor Custódio acaba de dizer, a expetativa era um pouco mais elevada. -----

E, não é só o contar, precisamos que haja um pouco de ajuda mais elevada para as freguesias. Sabemos que as dificuldades são muitas, mas ainda assim, precisamos de mais ajuda para

fazermos mais e melhor para que as nossas populações evoluam e cresçam e fiquem satisfeitas com o nosso concelho.” -----

= FERNANDO DE OLIVIERA FERREIRA, na qualidade de Presidente da União de Freguesias de Gondemaria e Olival, expôs o seguinte: “Boa noite a todos e cumprimento a todos -----  
No ano passado votei a favor, este ano abstenho-me porque entendo que era possível fazer mais na Freguesia que represento. -----

Ao longo do ano, tenho esperança que haja mais alguma obra que, não tenha sido contemplada neste orçamento, mas que venha a ser feita. -----

Tendo em conta o que está nos documentos, abstenho-me.” -----

= NUNO MIGUEL GONÇALVES BAPTISTA PEREIRA, em nome do grupo municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “Vem à Assembleia Municipal a Proposta do executivo PSD/CDS, aprovada em reunião de camara, relativa aos Documentos Previsionais para o ano económico 2021, nomeadamente o **Orçamento e as Grandes Opções do Plano**. -----

Existiam variadíssimos motivos para que voto do grupo municipal do Partido Socialista fosse contra o orçamento apresentado, senão vejamos: -----

- Claramente eleitoralista – tentar fazer em 10 meses o que não se fez em 38, sem pensar no bem estar da população do nosso concelho (ainda tendo a destinta lata de acusar o PS de Ourense de só pensar em eleições). -----

- Previsão de receitas claramente inflacionadas – IMT e Derrama por exemplo, ou seja, algumas das bases do orçamento estão claramente desajustadas. -----

- **Demonstra pouca sensibilidade social, com uma resposta insuficiente e desorganizada no combate às dificuldades criadas pela Covid-19.** -----

- **previsível incapacidade de** execução dos investimentos como podemos verificar pelos anos anteriores (taxas de execução bem abaixo dos 50% em 2018 e 2018 e previsivelmente abaixo dos 65% em 2020). -----

- Falta de resposta cabal do orçamento aos desafios e às marcas que a pandemia está e vai deixar na economia e na sociedade ourensense. -----

- Aposta na política do alcatrão, lembrando outros tempos, sem apresentar uma única ideia estruturante para o nosso concelho, que seja exclusiva deste executivo, que poderiam ser: -----

- a requalificação da Av. Papa XXIII (que vimos perder por teimosia), -----

- uma verdadeira requalificação da EN356, para poder servir cabalmente, entre outras coisas, a zona industrial na Freixianda, -----
- um centro de congressos em Fátima para combater a sazonalidade turística umas piscinas e outros equipamentos de lazer em Fátima -----
- uma verdadeira e moderna ligação rodoviária de Ourém a Fátima, que, volvidos 4 anos, ainda não saiu do papel -----
- e ainda o há tão reclamado e necessário terminal rodoviário de Ourém... -----
- Entre outros..... -----

Mas o grupo municipal do Partido Socialista, em total consonância com os vereadores eleitos pelo PS, é constituído por gente que gosta do seu concelho e acima de tudo por pessoas coerentes com o passado e com olhos no futuro, nestes termos e porque a quase maioria dos valores previstos para investimento são um legado de ideias, projetos do anterior executivo liderado pelo Partido Socialista, vamos optar pela **ABSTENÇÃO** na votação dos documentos em apreciação, nomeadamente os documentos previsionais para o ano de 2021 – Orçamento e Grandes Opções do Plano, deixando aqui nota de algumas das obras ainda constantes deste orçamento e que são do tempo do PS: -----

- Centro Escolar da Carvoeira; -----
- Requalificação do Castelo, Paços do Conde e da Vila Medieval; -----
- Requalificação do Cineteatro Municipal -----
- Requalificação do Jardim Le Plessis-Trévisé; -----
- Construção canil/gatil; -----
- Ligação do nó IC9 – Zona Industrial Ourém (Casal dos Frades) -----
- Obras de saneamento; -----
- Construção centro de saúde de Caxarias; -----
- Construção Centros Escolares de Atouguia e Fátima Sul\* -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

----- Assembleia Municipal de Ourém, 18 de dezembro 2020. -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal,

